

Composição química e atividade antimicrobiana do óleo essencial dos frutos de *Xylopia aromatica* (Lam.) Mart. (Annonaceae)

Raudiney F.V. Mendes¹, Anna Carolyne S. Ferreira², Camila Karen F. Carneiro², João A.L. Lima³, Albanita de Jesus R. da Silva², Silene C. do Nascimento³, Pérsio A. da Silva³, Kêsia X.F.R. de Sena³, Julianna F. C. de Albuquerque³, Rafael M. Ximenes^{1,3}

¹PPG em Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal de Pernambuco - Recife, Brasil

²Departamento de Biologia, Universidade Federal de Roraima – Boa Vista, Brasil

³Departamento de Antibióticos, Universidade Federal de Pernambuco - Recife, Brasil
raudiney.frankilin@hotmail.com

Palavras-chave: CG-EM, óleos essenciais, Cerrado, patógenos orais

Xylopia aromatica (Lam.) Mart. (Annonaceae) é uma árvore de 2 a 15 m de altura folhas ovadas, densamente recobertas por tricomas na face inferior. Apresenta flores brancas frutos de 20 a 40 monocarpas deiscentes com sementes providas de ariloide branco dispersas por aves, são plantas semi-decídua, heliófita, pioneira e seletiva xerófila. Floração em setembro e novembro e frutificação em abril e julho. Ocorre em Mata Ciliar, Mata Seca, Cerradão, Cerrado, Vereda e Savanas amazônicas. Espécie monoclina, polinização por cantarofilia. Seu fruto é usado como condimento em substituição a pimenta-do-reino, podendo ser consumido com vinho ou mesmo com água, sendo usado como vermífugo, febrífugo e corroborantes e tônico energético. Os frutos maduros de 3 espécimes de *X. aromatica* foram coletados Módulo de Savana do PPBio no Campus Cauamé, UFRR, Boa Vista/RR. Uma amostra testemunho foi herborizada, identificada e depositada no Herbário UFRR, sob o número 8782. Os frutos foram triturados com água e o óleo essencial foi extraído por hidrodestilação em um aparelho tipo Clevenger por 2 h. O óleo obtido foi seco com sulfato de sódio anidro e armazenados em vials âmbar em -20°C. A composição química do óleo essencial foi determinada por CG/EM, utilizando uma coluna capilar HP-5ms. Os componentes foram identificados pela comparação dos espectros de massas em 70kV, tempo e índices de retenção. A atividade antimicrobiana foi frente a isolados clínicos de orofaringe (*Staphylococcus aureus* e *Streptococcus pyogenes*) e avaliada pelo método de difusão em disco, utilizando discos de papel, os quais foram impregnados com 10µL do óleo essencial puro e colocados em meio semeado com um dos micro-organismos testes, utilizando como controle clindamicina 2 µg, eritromicina 15 µg, ampicilina 10 µg, vefitriaxone 30 µg, vancomicina 30 µg e clorafenicol 30 µg. Todos os testes realizados em triplicatas. Na extração dos óleos essenciais foi obtido rendimento de 1,497%. Foram identificados 7 compostos no óleo essencial dos frutos maduros de *X. aromatica*: α-pineno (9,96 ± 0,77), β-felandreno (6,36 ± 0,81), β-pineno (4,47 ± 0,72), mircenolol (7,92 ± 0,09), α-felandreno (6,32 ± 0,48), β-ocimeno (63,31 ± 1,90) e β-copaeno (1,90 ± 0,43). O óleo essencial dos frutos maduros de *X. aromatica* não apresentou atividade antimicrobiana frente aos micro-organismos avaliados.

Acknowledgements: CNPq, CAPES.